



Assembleia Geral de Acionistas
2026

José Luis Jiménez

Diretor geral financeiro (CFO)



Assembleia Geral de Acionistas 2026

Bom dia, senhoras e senhores acionistas.

As informações financeiras que vou mencionar, apresentadas para aprovação nesta Assembleia, foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de informação financeira, NIIF, que é como nós, entidades listadas em bolsa, elaboramos nossas contas. Ao final da minha apresentação, também fornecerei os dados mais relevantes de nossas operações sob as normas contábeis aplicáveis em cada país.

Em qualquer caso, independentemente dos critérios adotados e apesar do impacto que sofremos pelo comportamento das moedas, apresentamos hoje indicadores de prêmios e resultado que marcam um novo recorde histórico para a Mapfre.

Nesta tela, vocês podem observar os três números financeiros que representam o volume de negócios da entidade. Para fins de comparabilidade, vocês têm os prêmios de seguro e resseguro, que somam 29.145 milhões de euros, com um crescimento de 3,6%. As receitas totais, que atingem 34.501 milhões, crescem 4% e incluem, além dos prêmios, as receitas provenientes dos investimentos e de outras atividades não seguradoras. Como mencionava, estes dois valores são apresentados sob princípios contábeis locais.

As receitas do serviço de seguro é um valor sob os princípios contábeis internacionais. Esta métrica, que totaliza 26.352 milhões, com um aumento de 3,3%, assemelha-se aos prêmios do seguro direto e de resseguro aceito.

Aqui estão os números importantes de 2025 sob critérios NIIF, com destaque para o aumento da rentabilidade, com o lucro líquido ultrapassando pela primeira vez 1.000 milhões e o lucro bruto, ou seja, antes de impostos e sócios externos, superando 2.500 milhões.

Portanto, é um resultado muito satisfatório que gostamos de compartilhar com nossos mais de 150.000 acionistas, aos quais foram pagos mais de 500 milhões de euros em 2025.

As receitas do serviço de seguro somam 26.352 milhões de euros, graças ao bom desempenho do negócio e às medidas técnicas adotadas nos últimos anos.

A LATAM contribui com quase 9.500 milhões, em linha com o ano anterior e apesar da depreciação das moedas. Gostaria de mencionar o Brasil, que representa quase 50% das receitas da região. Por sua vez, a Mapfre Re supera 8.300 milhões, enquanto a IBÉRIA atinge 7.809 milhões com um aumento de 4,8%. Finalmente, a América do Norte e a EMEA contribuem com 2.664 e 1.395 milhões, respectivamente.

A seguir, descreverei o detalhamento do lucro.

Além das receitas do serviço de seguro que acabamos de mencionar, as despesas do serviço de seguro incluem principalmente as prestações e as despesas de aquisição, totalizando 22.246 milhões. O serviço de resseguro, que reúne os prêmios e sinistros cedidos e as receitas por comissões, representa o custo de

nossa proteção de resseguro, atingindo 1.993 milhões. Esses três conceitos agregados contribuem com um resultado do seguro e do resseguro no valor de 2.113 milhões. O resultado financeiro líquido é de 1.015 milhões. Outros resultados incluem, entre outros, diferenças de câmbio, taxas de holding e ajustes de consolidação. O efeito agregado de todos esses componentes lança um lucro antes de impostos e minoritários de 2.525 milhões. Uma vez deduzidos os impostos e atribuído aos sócios externos a sua participação no lucro, o resultado atribuível atinge 1.133 milhões, 17% a mais que no exercício anterior.

Estes números incluem a deterioração parcial do ágio no México e o cancelamento de ativos por impostos diferidos na Itália e na Alemanha no terceiro trimestre, no montante de 79 milhões, e que não tem qualquer impacto na geração de tesouraria, nem na solvência, nem na capacidade de pagamento de dividendos da Mapfre. Eliminando estes impactos, o resultado somaria 1.212 milhões.

Desejo comentar agora os principais dados do balanço.

Os ativos totais crescem 3,2% superando 58.513 milhões, impulsionados principalmente pelo aumento das carteiras de investimento. Os passivos do contrato de seguros, conceito equivalente às provisões técnicas, sobem 1,9%, chegando a 40.541 milhões.

O número de investimentos é igualmente impulsionado pelo crescimento do negócio e pela melhoria na avaliação da carteira. Apresenta um aumento de 5,8% e chega a 48.279 milhões.

O patrimônio líquido atribuível foi 5,9% maior, atingindo 9.410 milhões de euros.

No que diz respeito à evolução do patrimônio atribuível, os dois primeiros componentes, resultado do exercício e dividendos, são as parcelas habituais que sustentam as alterações no patrimônio.

A coluna de outros reflete, principalmente, as mudanças de valor de certos investimentos, bem como as diferenças de conversão, em um montante líquido que diminui nosso valor de capital em 104 milhões.

Em relação à rentabilidade sobre fundos próprios, o ROE sobe para 12,4% e ultrapassaria 13,3%, sem os ajustes extraordinários do exercício.

Aqui vocês podem observar as informações dos investimentos, incluindo imóveis e tesouraria. Contamos com uma política de investimento muito prudente, focada em investimentos líquidos, diversificados e de alta qualidade. A maior parte da carteira corresponde a títulos de renda fixa e ativos semelhantes, com mais de 75% do total.

À direita, vocês podem observar a posição da Mapfre em dívida pública, com mais de 23.000 milhões, dos quais quase 9.000 milhões estão investidos em dívida pública espanhola.

Esta é a composição da estrutura de capital, com mais de 13.136 milhões, dividida entre o patrimônio líquido, que representa 80% do total, e a dívida sênior, subordinada e bancária. O índice de endividamento se mantém em níveis muito reduzidos, em torno de 20%.

O índice de solvência, com dados até setembro de 2025, permanece em níveis muito sólidos de 210,4%, mais do que o dobro do mínimo exigido. 84,2% do nosso capital é de máxima qualidade, ou tier 1. Os dados provisórios de solvência até

dezembro de 2025 não devem apresentar mudanças expressivas em relação aos informados acima.

Como indiquei no início da minha intervenção, permitam-me oferecer uma rápida revisão da evolução dos números da Mapfre, seguindo os princípios locais em vigor em cada país.

Os prêmios estão em 29.145 milhões, com um crescimento de 3,6%. Com taxas de câmbio constantes, os prêmios teriam crescido em 7,8%. As receitas totais superaram os 34.500 milhões de euros.

O lucro atribuível do Grupo alcança 1.079 milhões, com um aumento de 19,6% em relação ao ano anterior. Este resultado é fundamentado em uma melhoria técnica em todas as regiões e ramos, resultando em um índice combinado de 92,2%, que é o melhor desde o início da série histórica.

Aqui vocês podem ver a distribuição de prêmios e a evolução de índices combinados por linhas de negócio.

Os prêmios de Não Vida somam 22.466 milhões, enquanto os de Vida se aproximam de 6.700 milhões, com crescimentos de 1,5% e de 11,6%, respectivamente, ou de 6% e 14,7% com taxas de câmbio constantes. Todos os ramos crescem de forma sólida, com destaque para o notável crescimento de Vida Economia, fruto da nossa estratégia de impulsionar o negócio financeiro.

Em relação ao índice combinado, Seguros Gerais, com 80,2%, apresentam uma evolução excepcional, com uma queda de 0,7 pontos percentuais, baseada no rigor técnico e na ausência de eventos catastróficos importantes durante o ano. Mas o importante é a grande estabilidade dos últimos três anos, com melhorias generalizadas em todos os mercados relevantes, sendo o Brasil o mercado com a mais notável rentabilidade técnica.

Automóveis continua demonstrando melhorias no índice e conseguimos recuperar a rentabilidade, atingindo 99,8%. Cumprimos, portanto, nossa projeção de alcançar o equilíbrio técnico que anunciamos há alguns trimestres, com uma melhoria em todos os mercados, mas muito expressiva na Ibéria, que alcançou 98,5%, 6,9 pontos percentuais abaixo do exercício anterior.

Saúde e Acidentes também apresenta um desempenho positivo, com 98,3%, e o da Ibéria de 94,2%.

Por fim, o índice de Vida Risco está muito estável em níveis muito rentáveis de 85%.

Em conjunto, temos um índice combinado muito inferior a 94%, melhorando o objetivo previsto no Plano Estratégico.

A seguir, falarei sobre a estrutura acionária da Mapfre e as informações da bolsa.

Em 31 de dezembro de 2025, a Mapfre contava com cerca de 152.000 acionistas, proprietários das mais de três mil milhões de ações em circulação.

Como vocês sabem, o acionista majoritário da Mapfre é a Fundación Mapfre, com 69,7% do capital. Do restante, 18,7% pertencem a acionistas institucionais, principalmente estrangeiros, enquanto os acionistas particulares, que representam 11,1%, correspondem em quase sua totalidade a acionistas espanhóis. Por fim, a Mapfre possui 15 milhões de ações em autocarteira, equivalente a 0,5% do capital.

Aqui vocês encontram a evolução da bolsa da Mapfre. As ações encerraram o exercício com um preço de 4,28 euros por ação, equivalente a uma capitalização de quase 13.200 milhões. No ano passado, a ação revalorizou mais de 75%, superando amplamente o IBEX 35 e o Euro Stoxx Insurance, que reúne as principais seguradoras da zona euro. Se à revalorização na bolsa acrescentarmos a rentabilidade por dividendo, o retorno total para o acionista supera 80%.

Como puderam observar, sofremos uma correção nas primeiras semanas do ano, em linha com o todo o setor, condicionada pela incerteza geopolítica que afeta significativamente os mercados financeiros.

De todo modo, os números que acabo de apresentar permitem evidenciar a solidez da empresa e a capacidade de rentabilidade de nosso modelo de negócio.

Em relação aos indicadores da bolsa, o lucro por ação atingiu 0,37 euros. O PER, em dezembro de 2025, era de 11,6 vezes, o que significa que o mercado avaliava a Mapfre em mais de 11 vezes seu resultado anual. Por outro lado, o índice preço/valor contabilizado se situou em 140%.

Em resumo, e para concluir, tanto pelas normas NIIF quanto pelos princípios contábeis locais, as contas apresentam números recordes de negócio e avanços importantes na gestão técnica, que nos permitem enfrentar o ano de 2026 com otimismo.

Pela minha parte, nada mais. Muito obrigado por sua atenção e pela confiança depositada no Grupo.



Assembleia Geral de Acionistas
2026